



CNJ vai monitorar informações coletadas em audiências de custódia

O Conselho Nacional de Justiça vai monitorar os resultados das audiências de custódia. A ideia é criar relatórios diários com os dados obtidos na apresentação do preso ao juiz. Inicialmente, o Sistema de Audiências de Custódia (Sistac) será testado no Espírito Santo, no Paraná, em Mato Grosso do Sul, em Tocantins e no Pará.

A ferramenta permitirá a emissão automatizada do termo de audiência e facilitará a compilação de dados. Além de traçar um perfil mais preciso da porta de entrada do sistema prisional brasileiro e do movimento criminal, será possível comparar e verificar casos de reincidência. O Sistac também será usado para apurar denúncias de torturas e maus-tratos. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Date Created

01/11/2015